

# Ventos do Sul

Informativo do Grupo de Poetas Livres - Difundindo a poesia e fazendo amigos  
Florianópolis - SC - Julho / Agosto / Setembro de 2001 - Nº 12

## Caros amigos,

Mais uma vez, cá estamos levando a nossa palavra amiga a todos. Registre-se que a BIG PAN recebeu o Prêmio Empresa Cidadã, instituído pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil - SC, pelo seu trabalho junto ao Grupo de Poetas Livres, no tocante ao Projeto Doce Poema. De Parabéns a BIG PAN e o Grupo.

Retornou ao nosso convívio a nossa fundadora, Maria Vilma Campos, que está restabelecida após longa enfermidade. Que Deus a proteja e que continue por mais tempo em nossa companhia!

O mês de setembro é reservado a um acontecimento ímpar na área da literatura de Florianópolis: a 16ª Feira do Livro e 2ª Bienal, no Shopping Beiramar, promoção da Câmara Catarinense do Livro. Desta feita foi gratificante para os autores catarinenses que conseguiram, com êxito, vender suas obras.

Ao término da Casa Cor - SC, fica

registrada a participação do Grupo. Detalhes no "Aconteceu". Igualmente, em agosto, em Blumenau, no 1º Encontro de Escritores e, em setembro, no encerramento da Semana de Literatura, no Colégio Coração de Jesus.

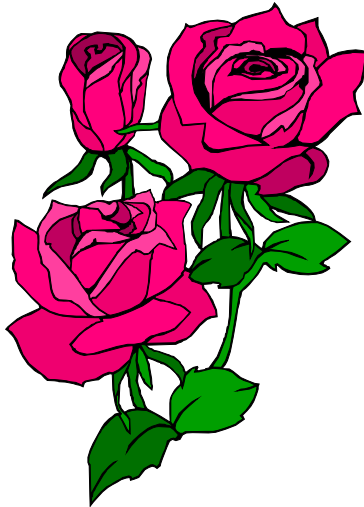
Novos Concursos de Poesia junto a Colégios Estaduais e Particulares estão prontos a acontecer. Daremos posteriores detalhes.

Encheu-nos de satisfação, comemorada em festa interna do Grupo, a incorporação de Alzemiro Lidio Vieira e Marilu Peres Ramos na Academia Desterrense de Letras, comandada pelo eficiente Prof. Dr. Octacílio Schüler Sobrinho. Marilu e Alzemiro merecem todo o nosso apoio pelo talento desempenhado nas artes

literárias catarinenses.

Desfrutem, com prazer, mais este *Ventos do Sul*.

**Profª. Maura Soares**  
**Presidente do Grupo de Poetas Livres**



## PLANETA DOS SONHOS

Um dia viajando pelas galáxias de meu universo  
encontrei um planeta que se chamava terra, ou água???

E nesse planeta habitava uma diversidade  
muito grande de criaturas, de espécies vivas.  
Havia abundância em todos os recantos longínquos.

O planeta trava os seus filhos com dignidade e respeito.  
As pessoas, as crianças e os idosos tinham seu valor;  
onde o respeito ao meio-ambiente era uma religiosidade.

O p(P)laneta dos Sonhos gerava a energia que precisava  
através dos ventos, do sol e com maestria e sabedoria das águas.

Gerava-se toda a riqueza com sustentabilidade,  
a agricultura era riquíssima e muito pura  
e a pecuária era apenas de estimação.

Que Planeta é esse...??????????????

**JÚLIO CESAR XAVIER BOTELHO**  
**Pelotas, RS**

## A NAVE

Ao sopro lento  
O vento afasta a caravela  
No horizonte longe  
Singra o eterno e verde mar

Qual espuma em densa bruma  
Flutua a Nave bela  
Cai a tarde sem alarde  
E a noite empana o olhar

Da proa entoa sonoro canto  
Nas trevas envolto o bote a imensidão  
Fitando além alguém, misterioso pranto  
E o céu e o mar e a terra, lhe afligem  
O coração.

**NELSON CARNEIRO**  
**São José do Rio Preto, SP**

BIG PAN, A PADARIA QUE PÕE POESIA EM SUA MESA.

## CONFLITO INTERIOR

Nos páramos distantes da nua loucura  
Divaga meu errante e sua candura,  
Confunde o poeta numa volúpia crescente  
Atropela meu sentimento incandescente.

E na “Guerra dos Eus  
Encontro-me no Ideal Platônico,  
Defronto-me com Zeus  
Perco-me num real lacônico.

Mas nem isso detém dos dois a fúria;  
Um contempla a arte, o outro dela faz parte,  
E em ambos contém uma triste lamúria.

## SAUDADES!

E assim continuarei  
Meu caminho  
À procura de  
Um ninho... de amor

Quando eu encontrá-lo  
E se este não for você  
Voltarei;  
Voltarei somente para buscá-lo

Pois nada será completo  
Se eu não for realmente feliz  
Perto; perto de você  
Mas se quando eu voltar...

Se for tarde demais  
Se meu amor uma vez mais não fizer sentido  
A sua vida...  
Então somente desejar-lhe-ei... Saudades.

**SCHALINE MAISA LEITE**  
**Balneário Camboriú, SC**

O primeiro fica só, na sombra merencória  
Enquanto o segundo prova o fruto da vitória.  
Que dor na razão causa-me essa divisão.

[in “Conflito Interior”, p. IX]

**JOÃO AMANCIO RIBEIRO NETO**  
**São Caetano do Sul, SP**

## MADRUGADA

As casas noturnas fecham suas portas  
Pouco a pouco vão se apagando as luzes  
Na rua escura, só a luz da lua  
Com raios de prata meus passos ilumina  
Madrugada fria, o vento uivando  
Árvores curvando dos fortes açoites  
Eu sozinha na rua, perdida na noite  
Minha alma gelada  
Sofrendo e chorando,  
Só a minha sombra comigo caminha.

Aquele silêncio tornou-se um tormento  
Até o ruído dos meus passos eu temia  
O meu raciocínio já desgovernado  
O vento, agora, um pouco mais lento  
Começa a acalmar o meu pensamento  
Que vive remoendo minhas mágoas contidas.  
Vai passando o tempo, eu ali sozinha  
Madrugada fria, a lua fugia  
Só senti alento ao raiar o dia.

**EUNICE DE SOUZA ROSA**

## O MARCENEIRO

(ao "Bino")

De Deus tem o Dom  
São José é o seu patrono.  
De suas mãos calejadas saem mobílias  
que se tornam sonhos,  
realizações de amor...

Também faz brinquedos  
com os quais as crianças brincam.  
Restos de árvores que já floresceram,  
voltam à vida pelas suas mãos...

Transformaram-se em camas  
que acomodam casais no amor;  
em berços, que embalam crianças  
e em porta-retratos, que nos guardarão as lembranças...

**MARIA DA GLORIA A GONÇALVES**

**São Paulo, SP**

# De brazos abiertos, Estamos!

## PRIMAVERA EN EL PARQUE

Verde, verde, verde...  
Hay un estruendo de color.  
Los árboles se han puesto verdes,  
el sol les há llenado de arrebol.  
Los gorriones se han vuelto locos  
Trinando de rama en rama,  
o buscando la semilla  
que crece en hierba cercana.  
¡El aire que aqui huele a pino  
me há traído una ilusión!  
Y cual si yo fuese un niño,  
y trepando com ardor,  
he subido al altozano  
que es igual que un mirador,  
y miré el estanque seco.  
- Mas mi musa lo llenó -  
¡Alli estaban los barquitos!  
Alli estaba la barcaza de motor,  
y alli estaba aquel árbol frondoso  
donde grabé un corazón  
con unas letras unidas  
que era un símbolo de amor.  
¡El aire que aqui huele a pino  
me ha traído una ilusión!  
y cual si yo fuese un niño,  
recordando con amor.  
He buscado al barquillo  
el que dice su pregón...  
¡Barquillitos de canela...!  
¡Hoy los traigo de limón...!  
Y quizá desde aquel quiosco  
donde íbamos tu y yo –  
Salude al niño marino,  
que va el la popa del barco  
y que va diciendo...¡Adiós! ¡Adiós!  
¡El aire que aqui huele a pino,  
me há traído una ilusión...!

**MANUEL GONZALEZ-ALVAREZ**  
Madrid-Espanha

## NO REMONTA

Hay la mucha paranoia que la envidia  
embaraza en el aire  
¡Ay, la mucha paranoia!

Hay la mucha envidia embarazada  
por la paranoia en el aire

El aire los cría y encima  
los amontona.

**ROLANDO REVAGLIATTI**  
Buenos Aires – Argentina

## LA HORA PASABA

Ayer vi una luz extraña en el comedor  
algo extraño alrededor de mi casa  
un dibujo  
y vi que la hora pasaba.

**JEREMIAS NAHUEL PERALTA**  
(9 años)  
Necochea – Argentina

# De braços abertos, Estamos!

## QUEM TEM MEDO DA CHUVA?

Despedida é saudade,  
É adeus e nunca mais;  
Despedida é dor presente,  
Ecoando em outros ais...

O tempo doce da vida,  
Escoa qual mel de furão;  
Tombados logo estaremos,  
Rotos sacos, mel ao chão.

**LEONE CAVALCANTE**  
Maceió, Alagoas

Quem tem medo da chuva,  
Se a chuva tamborila lá fora?

Se é ventosa, trovosa, coriscante.  
Quem tem medo da chuva?

A chuva é o céu  
engravidando a Terra.

**MARCELLO RICARDO ALMEIDA**  
Blumenau, SC

## RESPOSTAS DO TEU OLHAR

Procurei respostas no espelho d'alma:  
teu olhar. Gratuitamente encontrei a beleza  
do teu ser. No verde vi com clareza  
as águas cristalinas emanando calma.

Toda a luz dos raios do sol  
concentrados no teu olhar levam ao coração  
e refletem calor, ternura, ódio e paixão.  
Sensações amalgamadas, são luz do farol

signalizando ao marinheiro de primeira viagem  
os perigos e a certeza de suave navegar,  
levando ao porto seguro toda bagagem.

O teu olhar foi minha noite, as estrelas, a lua  
e astros cadentes. Meu dia, meu céu, meu mar.  
No teu olhar te vi transparente, te vi nua.

**MAC ARTHUR TEIXEIRA DUTRA**  
Fundador do GPL

AQUELE LANCHINHO PRA LEVAR PRA CASA? SÓ NA BIG PAN, É CLARO.

# De braços abertos, Estamos!

## ALMA E CORAÇÃO SAUDADES

Que estranha relação  
Deve existir  
Entre a alma e o coração:  
Um, batendo no peito,  
- é vida material - ,  
e a outra, vindo da imensidão,  
- é vida espiritual.

Talvez um dia se saiba,  
Por que o coração e a alma  
Vivem um dentro do outro,  
Batendo no peito de quem chora,  
Alegrando a vida de quem ama!

**EDY LEOPOLDO TREMEL**

Sinto muitas saudades  
Dos meus filhos  
Quando pequenos  
Todos juntos  
Feito ninhada de gatos.  
Correrias, boladas,  
Brigas, unhas, beijos  
E gostosas risadas.  
Tudo passou ligeiro,  
Correndo como o vento.  
Hoje todos distantes.  
Sinto saudades imensas  
Daquele tempo.

**ANTONIA M. BAPTISTON**  
**Campo Grande, MS**

## DEIXEM-ME SONHAR VOLTA

Deixem que eu sonhe, gosto de sonhar.  
Sinto que o mal um dia vai passar.

Tranquilo, confiante, busco o leito  
onde adormeço tendo Deus no peito.

Calmamente, durmo o meu sono mais profundo  
e sonho ainda com um novo mundo,

mundo perfeito, iluminado e puro.  
Deixem-me, pois, sonhar que estou seguro!

**MIGUEL J. MALTY**  
**Brasília, DF**

Voltei à minha terra  
A pisar nas ruas  
Por onde tanto passei...  
É bom voltar  
Ver paisagens  
Onde vivi intensamente  
Amor, sonhos, poesia  
Voltei ao chão  
Aconchegante, amigo,  
Onde busco rever o amor antigo.

**ALBA GRANJA MEDEIROS**  
**Maceió - Alagoas**

24 HORAS PARA BEM SERVIR. ASSIM É A BIG PAN.

# De braços abertos, Estamos!

## OLHAI OS LÍRIOS DOS CAMPOS...

Olho o mundo e descubro  
que a criança que vive no mundo  
ainda brinca de amarelinha,  
joga bolas e colhe pitangas e goiabinhas...

A criança que vive no mundo  
de alma ainda inocente e clara  
refresca-se à beira do rio  
olhando os gansos a nadar para lá e para cá...

A criança que vive no mundo  
ainda dança nas águas da chuva  
e espreita harmoniosa  
os doces na janela da cozinha...

A criança que vive ainda no mundo  
tem asas como as borboletas  
solta os sonhos como pandorgas  
e canta e mais bela canção de Amor  
adormecendo sorrindo  
o sono dos anjos de DEUS!

Esta criança ainda é um corpo de adulto  
com um coração inocente e uma ala esperançosa  
Esta criança somos nós que um dia criança  
sempre criança nos jardins da Luz e da Paz!

**VERA DE BARCELLOS**  
**Belo Horizonte, MG**

## SUICIDAS DO ACASO

O horizonte é tão distante  
Longe, perto de algum lugar  
Difícil de alcançar  
Lçar velas  
Soltar âncoras  
Navegar é preciso  
(encontrar a solução)  
no mar ou entre nuvens  
doces acordes da canção  
é preciso sonhar!  
E acreditar  
Que o amanhã será suave  
Ave Maria cheia de graça  
Rogai por nós, pecadores,  
De corações partidos  
Anjos caídos  
Suicidas do acaso.

**WELLINGTON SOUZA**  
**SÃO GONÇALO, RJ**

# De braços abertos, Estamos!

## TRANSEPTO

Calam-se os bronzes,  
O pássaro noturno pia endecha,  
Lágrimas rolam pela face mãe,  
Ramos de Oliveiras debruçam sobre o cortejo,  
A madeira transepto a sangrar nos ombros.  
Cirineu – alívio, fragmentos de dores,  
Espinhos esféricos incrustados,  
Verônica enxuga o rosto exangue.  
Jerusalém – liça do terror.  
Clemência aos céus,  
Algozes desconhecem atitudes.  
Sudário, corpo imolado,  
Finaliza o martírio.  
Jesus expirou,  
A pétrea serra o sepulcro,  
Humanidade em orfandade.

## AMÉRICA

**SARAH DE OLIVEIRA PASSARELLA**  
**Campinas, SP**

Choro por ti, América sofrida,  
latina, pobre, miserável e rica.  
Canto por América, doce, bela e justa.  
Matam teu povo, derramam sangue na tua bandeira.  
Destróem tuas esperanças,  
mas teu canto é forte, teu povo possui fé.  
O teu sol latino brilha muito sobre a nossa terra.  
Sofro por ti, América, porque te amo!  
Amo esta terra de altos e baixos,  
de gente simples, pobre, mas com um belo  
sorriso no rosto...  
Amo minha terra e minha gente!  
E queria que vocês também descobrissem  
porque estão aqui nesta terra  
e valorizassem muito mais.  
A terra é nosso lar.

**ANDRÉ FREYSLEBEN FERREIRA**  
**[Autor do Projeto de Utilidade Pública para o GPL]**

# De braços abertos, Estamos!

## QUANDO... SOU LIRA

Quando você sentir vontade de chorar, não chore.  
Pode chamar-me que eu choro por você.  
Quando sentir vontade de sorrir, avise-me.  
Virei para nós dois sorrirmos juntos.  
Quando você sentir vontade de amar, me chame  
para que eu venha amar você.  
Quando você sentir que tudo está acabando,  
comunique-me  
para que eu possa ajudar-lhe a reconstruir.  
Quando você precisar de uma mão, me chame,  
pois a minha sempre será sua.  
Quando você precisar de companhia, nos dias frios  
e nublados ou nos ensolarados, eu venho,  
venho sim.  
Quando precisar que alguém lhe diga EU TE AMO,  
me chame, porque eu lhe digo a qualquer hora,  
pois meu amor por você é imenso.  
Mas se não me amar mais,  
simplesmente avise-me para que eu possa chorar e...  
quem sabe lhe esquecer.

**FELIPE DOVAL GONÇALVES**  
**12 anos**  
**SÃO PAULO, SP**

O som da Lira  
Suave me penetra  
Em sonhos delira  
E meus sonhos completa

As liras da poesia  
Tão bem me faz  
Uma Lira eu seria  
Como navio no cais

As mais lindas que li  
De sentidos tão belos  
Como Lira escrevi  
Na areia, nos mares, meus  
castelos

Para ser Lira na solidão  
Ser Lira nas dores  
Entre tantas outras  
Ser Liras nos amores

Pois, recitar sei tão pouco  
Escrever até atrevo  
Pois, esta Lira é meu retrato  
E meu retrato eu escrevo

Culpa sua, que me inspira  
Estou farta, sou Lira

**ROSELEY**  
**Capinzal, SC**

# De braços abertos, Estamos!

## APELO

Quero trilhar diferente  
Como o sol resplandecente  
Brilhando para todo Universo  
Com dose de muito amor  
Falar de um Criador  
Que rima todos meus Versos

Quero escrever poesias  
Preencher a alma vazia  
De quem chora na solidão  
Levar aos quatro cantos do mundo  
O amor sublime e profundo  
De um Deus de salvação

**JANDIRA MARQUES**  
Jacutinga, MG

Caro leitor desse informativo  
Venho pedir-lhe um favor:  
Compre o meu livro de poesias  
Porque aqui não há comprador.

Meu livro custa dez reais  
Pagamento através de vale postal  
Não é vendido em livrarias  
Pois é uma publicação local.

O livro é bem elaborado,  
Escrevi com muita emoção.  
Tenho certeza que ele tocará  
O mais profundo do seu coração.

**JOÃO BIRICO FILHO**  
Floresta, PE

## RELAÇÕES HUMANAS

Perdoar é ser como as flores que,  
ao serem pisadas, exalam seus aromas  
Vingar é ser como as rosetas que,  
ao serem pisadas, espetam seus espinhos

**JAILSON L. BELLI**

## PROGRAM / AÇÃO

Há escassez de amor para a  
complexidade de viver?  
Não neutralize. Radicalize.  
Plante a semente.  
Gera ingredientes indispensáveis  
à sobrevivência da alma!  
Embora retarde um pouquinho,  
o desenvolvimento da percepção, por  
exemplo.  
Mas você fica diferente de todo mundo.  
Fica com um brilho nos olhos,  
que ninguém sabe imitar!

**CECILIA FIDELLI**  
Itanhaém, SP

ACESSE O SITE [WWW.BIGPAN24HORAS.COM.BR](http://WWW.BIGPAN24HORAS.COM.BR).

# Homenagem

Aos poetas mortos,  
fonte de muitas inspirações...

## LYDIO MARTINHO CALLADO

Formado pela antiga Faculdade de Direito, turma de 1948, integrou a geração de ouro de professores universitários já formados em Santa Catarina. Iniciou-se na advocacia, deixando a atividade, pouco tempo depois, para dedicar-se, com exclusividade, ao estudo da Psicologia, com curso de especialização, realizado no Rio de Janeiro. Foi redator do Jornal A Gazeta. No governo do Jorge Lacerda, destacou-se como técnico, na área educacional. Político, do Partido Democrata Cristão, foi Secretário Geral. Lecionou Psicologia na UFSC e UDESC. Poeta, tem seus versos publicados e divulgados pelos principais periódicos de Santa Catarina, especialmente A Gazeta e O Estado. Foi membro da Academia Catarinense de Letras, com assento na cadeira nº 35, ocupada, agora, pelo poeta e artista plástico Rodrigo de Haro.

## CINZAS

Manhã de cinzas – desolada e fria,  
Em penumbra, o salão abandonado.  
Fundara um carnaval... um outro havia -  
O Carnaval da vida – começado...

Confete pelo chão... além jazia  
Um gorro de arlequim, amarrotado.  
Serpentinas... O piano ainda sorria  
Na branca dentadura do teclado.

Dos estojos da orquestra, soluçando,  
Puseram-se violinos a tocar  
Sozinhos, melodias lindas, quando,

Do oceano multicor de serpentinas,  
Ao teto alavam juntos, a bailar,  
Fantasmas de pierrots e colombinas...

**[in Antologia nº 1 da ACL]**

# Promovendo... Poetas do Grupo

## POEMAS A VÁRIAS MÃOS

(Em reunião do Grupo dia 16 de março de 2001)

I

Na praia deserta e tranqüila  
Quando a gaivota voa  
Seu corpo escultural feito ilha  
Sinfonia suave entoa  
Faz-me delirar

**Alzemiro, Adir, Mirela, Maura e Rafael**

II

Fui longe procurar o meu eu  
Não sei pra que viajo nas asas da solidão  
Volto na saudade à sua procura  
Perco-me na multidão

**Adir, Ivan, Mirela, Maura, Neusita, Sirley e Zeli**

III

São nestes nublados dias  
Que encontro a solidão  
Em meio a chuva de lágrimas da mãe natureza  
Sofre meu coração

**Aléx, Adriana, Karina, Luiz Alberto e Maura**

IV

Escuto na madrugada  
O teu canto a me chamar  
Enquanto a lua avança no mar  
Tingindo a silhueta da amada

**Cacildo, Júnior, Marilu e Maura**

POESIA NOS SACOS PARA PÃES? SÓ NA BIG PAN.

## CHUVA NO TELHADO

Ela cai de mansinho como a pedir licença  
por estar molhando as telhas.  
Em silêncio eu a escuto e percebo as gotas a correrem  
pela vidraça formando linhas ora retas, ora sinuosas.  
A árvore da esquina começa um movimento suave e,  
ao sabor do vento, um balé impressionante.  
A chuva, agora, está ficando mais forte.  
Grossos pingos batem no telhado e, fortes,  
na caixa do ar condicionado  
num ritmado compasso.  
A árvore, sem poder conter o vento que se torna forte,  
estertora, agita-se, tentando manter-se ereta.  
Em vão.  
Após momentos de uma luta desigual,  
o vento cessa, a chuva vai parando suavemente  
e, de repente, estaciona.  
Lá fora, reina o silêncio.  
Aqui dentro, a calma.  
Pude, então, deitar-me e dormir.

**MAURA SOARES**

## DEUS EXISTE?...

ah!!!  
olha e te perde...  
no espreguiçar das auroras!  
olha e te perde...  
no purpurejar do poente!  
olha e te perde...  
no estardalhar das corredeiras!  
olha e te perde...  
no verdejar dos campos!  
olha e te perde...  
no esparramar das marés!  
olha e te perde...  
no reflorir dos lírios-do-vale!

\*\*\*

olha e atenta...  
pro ruminar pensativo!  
olha e atenta...  
pro passar resignado ao sacrifício!  
olha e atenta...  
pro cantar do galo despertando o astro-rei!

\*\*\*

olha e constata...  
a brancura-e-frieza-de-gesso!  
olha e reflete...  
é a vida-pelo-avesso!  
olha e Rejubila...  
há uma estrela a mais no firmamento!

**MARIA VILMA NASCIMENTO CAMPOS**

# Promovendo... Poetas do Grupo

## ACONTECEU MAIS UMA VEZ

Aconteceu mais uma vez  
O preto do asfalto  
Foi tingido de vermelho  
Desta vez aconteceu de dia,  
Desta vez aconteceu com Maria.  
Ontem aconteceu com João,  
Anteontem aconteceu com Carlota.  
Todos deixaram de viver,  
Ao atravessar a rodovia.  
Todos deixaram de existir,  
Tornaram-se apenas números  
Na estatística das vítimas fatais  
Na rodovia da morte

**AUGUSTO DE ABREU**

### MEU CORPO

Meu corpo te encontra  
Na esquina com rimas  
Sem cismas.

Meu corpo te bebe,  
Na cachoeira da vitalidade  
Que me ensina  
A humilde plebe.

Meu corpo te cheira  
Na flor, no aroma  
Do perfume do amor.

Meu corpo se abre  
Como um laço largo  
Num regaço com trato,  
E no olfato te envolve  
Num eterno e pleno afago.

**ADIR PACHECO**

### PERMISSÃO

- Fica à vontade,  
chega mais perto,  
vamos nos conhecer.  
- Permite-se,  
só por alguns momentos,  
viajar na poesia.  
- Sente,  
sente o calor,  
o cheiro bom...  
- É o teu perfume!  
Ou serão as rosas,  
lá no banco detrás!?  
- Hum, quase hora do almoço,  
com licença.  
Próxima parada,  
Tantos caminhos,  
Encontros, desencontros,  
Pessoas, olhares,  
Sorrisos, conversas.  
- E talvez tu ainda  
não prestaste atenção  
No movimento aqui dentro,  
- Então, permite-me,  
Só por alguns momentos,  
Viajar contigo na poesia,  
Por onde o vento nos levar  
E nos fizer sonhar...

**ALEXANDRA BARCELLOS**

LEVE POESIA E ALIMENTO PARA SUA CASA. ADQUIRA PRODUTOS NA BIG PAN.

# Promovendo... Poetas do Grupo

## AMANDO-TE VAZIO

Desde o toque em tua mão  
até o beijo insólito ao luar  
vi o fúlgido sentimento  
alastrando-se pelo ar.

Vi nosso amor resplandecer  
numa noite de quimeras  
como a aurora, fez nascer  
a alegria da vida, sim....  
como um dia eu quisera.

Este amor sim, é puro  
Não se ensoberbece, nem desconfia  
Pelo contrário, só nos une  
a seguir a divina homilia.

**ANTONIUS FRANK MARTINS FELIPE**

Não vejo a beleza do verso,  
Não sinto o prazer da canção,  
A tristeza é meu universo,  
O meu mundo é a solidão...

Procuro por algumas respostas,  
Dentro do meu coração eternamente frio,  
Mente e alma encontram-se opostas,  
No silêncio do meu vazio...

Minha alma está possuída,  
Transformou-se em fera ferida,  
E rejeita qualquer aproximação...

Outra alma, não sei de qual vida,  
Arrebanhou a minha alma caída,  
E a levou para a escuridão!...

**CESARIO FRANCISCO DA SILVA NETO**

## GESTOS

Eu disse assim, um dia, decidido, enfático,  
Erguendo, para cima, as mãos – Oh! Deus! Clemência!  
faça-me declamar com a mesma veemência  
com a qual fazem os poetas em gestos bombásticos.

Que seja imitação, - não quero ser sarcástico -  
que seja encenação, mas que produza a essência  
da teatralização e da resplandecência,  
no limite entre o trágico e iconoclástico.

Pedi, clamei, senhores e já genuflexo,  
de mãos postas roguei – afasta-me o complexo  
de me ver tão pequeno. Arreda este martírio.

Senhores, nem Castro Alves me serviu de ajuda,  
Baudelaire, nem Camões e nem Pablo Neruda.  
Deus me fez espelhar no confrade Alzemiro.

**CACILDO SILVA**

## CANINUS LUPUS

[para Lúcio]

Imagino-te solitário, noturno  
Uivando enlouquecido para a lua cheia  
Talvez fosse o teu instinto  
Dizendo-te algo que te desnorteia.

Talvez estivesse tu pensando  
Em como me prender na tua teia  
Nefasto como esse sangue  
Que ferruginoso corre em minhas veias.

Imagino-te suado, alucinado, voraz  
Mostrando-me os dentes como tu fazes  
Querendo morder-me e devorar  
Quase louco de tanto desejar.

Imagino-te deitado, extasiado  
De beijar minha clara pele impunemente  
E, depois do amor também eu repousava  
Recostada em teu corpo delicadamente

Sem poder falar  
E nem mais nada  
Entregue ao teu amor inteiramente.

**CAROLINA VERÍSSIMO**

## TODA FLOR

Todos os dias vou naquele lugar  
Escuto o vento soprar  
O barulho das águas traz lembrança  
O perfume das flores uma esperança  
De um dia você voltar

Naquela pedra me sento  
Aquela marca relembro  
Nossas iniciais somadas  
Já foram apagadas  
Pelo sol e chuva  
Tentando dar-me ajuda

Sei que faço isso por querer  
E deixo a água me bater  
A sua imagem na memória  
A nossa história  
É difícil demais de esquecer

Toda flor lembra-me você  
Sei que vou, eu quero lhe ver  
Preciso de você agora  
Por favor, não demore.

**DAVI SCHMITZ**

## IDADE FELIZ

Você, de cabelos grisalhos, que já viveu tanto...  
que caminhou entre espinhos e colheu lindas rosas,  
que caiu, levantou, aprendeu muito, e bem viveu,  
que leva consigo tanto saber e experiência...  
já alcançou e sentiu a glória de tanta vivência?!  
Amadurecer e bem viver, é felicidade!  
É glória, é grande vitória, que nem todos alcançam!  
Triste é quanto uma vida é muito cedo interrompida.  
O ruim e o bom existem em todas as idades.  
Escolha e pratique com prazer suas atividades.  
Agora que seu tempo e sua vontade são mais livres,  
faça o que gosta, seja o que for: plantar ou pintar,  
jogar, ler, escrever, produzir algo ou viajar...  
A atividade física e mental rejuvenesce,  
sua vida fica muito mais feliz e se enobrece!

## METAMORFOSE

Muda...no meio do véu da noite  
permaneço com aquele mesmo ar de mártir.  
Estática...sinto apenas o pulsar das horas.

**SUELI BITTENCOURT**

Olho pela fresta da janela, vejo apenas algumas estrelas.  
Percebo um brilho diferente nelas.  
Até o sopro do vento hoje parece mais gelado  
Fecho os olhos por um segundo...  
E, assim mesmo, sinto tudo mudado...  
Santo Deus! Minha sábia ignorância não deixou-me ver...  
Não foi o mundo que mudou e, sim, eu.  
Durante uma tentativa de abafar as lágrimas corridas,  
enfiei-me nos confins da alma  
e perdi-me nas cercanias dessa dor  
abandonando a mim e a você...  
Hoje volto a olhar para fora...  
Pois é... enganei-me quando pensei que, fugindo, tudo mudaria.  
Minha paralisia sentimental deixou-me cega e inacessível.  
Encaro agora a vida antes abandonada.  
Mesmo com tantas incertezas  
tenho a convicção que o primordial é lutar...  
E que esse vil sentimento, hoje morre junto a aurora.

**CAROLINE BATTISTELLO CAVALHEIRO**

## CONFLITOS DE GERAÇÕES

### AS ESPERANÇAS

Resista, tenha força para vencer  
Demonstre sua confiança  
Certeza e otimismo  
Sua fé e sua força, confie nela.  
Trabalhe, trabalhe.  
O trabalho  
muda qualquer situação  
Seja exigente até consigo mesmo.  
Conquiste a amizade, nem que seja aos poucos  
Perdoe, perdoe sempre  
O perdão purifica a alma.  
Plante e seja feliz  
Você colherá o que plantou.  
Sorria, um sorriso traz grandes esperanças.  
Tenha fé em Deus.  
Ele é o nosso grande mestre.  
Aproveite bem o seu tempo  
Ele é muito valioso.

**DORALICE ROSA DE SOUZA SILVA**

Já passaram várias gerações antes de mim,  
tempos que não voltam mais,  
quisera viver naqueles tempos,  
mas não consigo jamais.  
Hoje vivemos na época de tanta tragédia até,  
vivemos com gentes diferentes,  
de homens de pouca fé.  
Há povo que não se entende,  
há guerra até de comida,  
há conflitos por todos os lados,  
há gente muito sofrida.  
A geração atual,  
de jovens querendo provar,  
que a vida é bem melhor,  
vivendo sem trabalhar.  
Os ensinamentos atualmente,  
não conferem com o que passou,  
não se educa atualmente os filhos,  
como o meu pai me educou.  
Mas não posso fazer nada,  
limito-me só em falar,  
peço a Deus que nos ajude,  
até nosso dia findar.

**DJALMA CARDOSO**

# Promovendo... Poetas do Grupo

## PSIU... SILÊNCIO!

(Harmonia)

Quero e preciso dormir!  
Quero contigo falar  
Viajando neste sonho  
Quero e vou meu sonho sonhar

Psiu...silêncio!  
Estou contigo a conversar  
Na voz do meu silêncio  
Flutuando vou ao teu encontro  
Com braços abertos  
Coração fortemente batendo  
Querendo carinhosamente te abraçar

Rodar contigo nos braços  
Fazendo o mundo girar  
Na seqüência deste gesto  
Só nos REStá o que de melhor REStar

Rolamos nós na grama  
Tendo a natureza a nos abençoar  
A cada toque dos amantes  
Tudo, tudo mesmo ao nosso redor  
Sorrirá  
[IN Para sempre se(r)... Soldado do amor]

**GERALDO PEREIRA LOPES**

## SEGREDOS

Antes de tua morte, confidente teu, sempre eu...  
O fardo grosseiro guardo por tanto tempo,  
terrível aquele momento.  
Só eu sei!  
Relembrar amargas lembranças, em busca  
de novas esperanças.  
Amarrado no teu silêncio, preso no teu espaço  
não quero momentos de glórias; só desabafo!  
Barreira enorme entre este segredo meu...  
Quero vida nova, desligar as ondas ocultas que restam  
no meu interior; fazer uma lavagem cerebral, esquecer de ti,  
tudo no teu túmulo, túmulo do antigo prazer.  
Não era somente sexo.  
Na tua sepultura enterro meu amor e,  
com ele, nosso segredo.

**ELIETE MARTINS**

# Promovendo... Poetas do Grupo

## O NASCER DE UM NOVO DIA Ó MUNDO!

Hoje vi o dia nascer  
Fazendo-me esquecer  
De mais uma noite em claro  
Tive medo de mim e me assustei  
Ao mesmo tempo, sorri,  
Pois um pouquinho de mim conheci

Hoje vi o sol nascer  
Anunciando um novo dia  
Que está por vir  
Ele sabe nossos defeitos, qualidades  
E é o único que, acima de tudo,  
Lembra da gente, visitando-nos sempre

Hoje vi o sol nascer  
Mas uma nuvem egoísta  
Quis "*se aparecer*"  
E também a beleza do Sol  
Esta então, deslocada  
Continua sua trajetória  
E o sol reaparece feliz  
Para iluminar  
Mais um dia da humanidade.

**KARINA PROSDOSSIMI PRADO**

Neste dia tão triste  
lágrimas vingam  
os erros do passado.

Com árduos sentimentos  
e atos precários...  
que no hoje transformaram  
o acaso em provável.

Mestre da dádiva vida,  
jogadas de lustres abaixo  
por músicas que são poesias  
que fazem você ser ilusão.

Pois, ao nascer o sol e viver o belo dia,  
vejo escuridão, escuto choro e lamentação  
de alegrias mis para um povo desigual...  
Revelado no passado.

Ó presente, ó futuro!  
O passado e o hoje são escuros.  
Nas imagens de verdade  
você são as esperanças  
com mistérios oriundos.

**HENRIQUE DUARTE**

LEVE, TODOS OS DIAS PARA SUA CASA, PRODUTOS QUENTINHOS DA BIG PAN

## BATALHA NOTURNA

Sempre na noite te procurei,  
me expondo como marinheiro de primeira viagem  
Nem sequer notícias de, pelo menos, um seio teu  
A chuva morena parecia rir junto à luz amarela  
daquela minha ânsia sofrida de amor inútil.

Gastei as calçadas, abracei os postes...  
disfarçando minhas idas e vindas num tempo sofrido  
e que não te trouxe.  
Foi mais uma das noites de cão sentindo  
e lembrando o teu cio ausente  
Poderias ter vindo brindar a nossa catarse.

Cheguei a escolher uma mesa de fundo,  
num bar de segunda, tipo Van Gogh... onde, a não ser eu,  
mais ninguém mesmo, iria te tirar.  
- Até gíria expressa o exagero desta minha paixão.  
Pois é!... quem mandou nasceres tão atraente!?  
- Vou alterar o meu canto e minha dança, até pegar-te  
de pé trocado!

**IVAN ALVES PEREIRA**

## O HOMEM QUE, ÀS VEZES, MORRE DE FOME

O homem humilha-se, mas se não se humilha  
Acaba roubando ou matando  
Então, é melhor estar num canto  
Mendigando dinheiro, de janeiro a janeiro  
Fazendo alguma coisa, como tocar ou dançar, a roubar  
Porque se você parar para perguntar-se  
Se ele tem família  
Ela vai dizer que sim  
Família, esta, que está no fim.

**LILIAN FERNANDA FIAMONCINI**

# Promovendo... Poetas do Grupo

Eu posso salvar o mundo, basta voar alto,  
criar asas e alcançar o firmamento  
e lá encontrar o pote de carvalho e sândalo  
onde escondem a paz e entorná-lo sobre nós.

Eu posso salvar o mundo  
se eu capturar todas as armas  
e, com elas, fazer uma cruz que paire sobre nós  
quando rezarmos para nosso Senhor Jesus...

Eu posso libertar os fracos,  
mas quem libertar-me-á desta fraqueza  
que nos deixa apáticos e cabisbaixos aos desafios...

Nós podemos salvar o mundo, sem sofrimento,  
basta olhar para os nossos lados  
e, com um sorriso ou um aceno, cultivarmos o amor.

**ADILSON SANT'ANA CARDOSO**

## RECEIO DA ENTREGA

Estranha sensação de desassossego.  
Gosto amargo do desencontro.  
Carícias provocadas;  
Palavras ditas com receio;  
Entrega que não acontece.  
Medo?  
Não!  
Receio de sofrer.  
Misto de quem não se entrega e de quem teima  
não querer se entregar.  
Toque suave de mãos que se acariciam  
reciprocamente.  
Lábios que calam palavras incertas.  
Tempo que passa aquecendo o relacionamento  
até então frio.  
Senso prático de quem não quer perder, seja a liberdade  
ou o sentimento até agora indescritível.

**ADRIANA CRUZ**

# Promovendo... Poetas do Grupo

## PRECISO-TE UM CORPO NEUTRO NA CALÇADA

Preciso-te na minha vida  
Pois não quero sofrer por amor  
Eu já passei por isso e sei  
Como é ruim dias na dor.  
Preciso-te ao meu lado  
Quero ser mais que teu amigo  
Quero ser teu namorado  
E preciso-te comigo  
Porqu'estou te amando  
E não quero passar  
Nenhuma noite chorando.  
Preciso-te aqui  
Quero-te do meu lado  
E sabes que por ti sou capaz  
De passar minha vida apaixonado.  
Preciso-te  
Mas tu precisas me amar  
E para isso acontecer  
Terei que te conquistar.

**ALÉX MÜLLER**

Um rosto triste  
Na rua varrida.  
Um monte de resto  
Procurando a vida.

Vida que morreu  
Sem o corpo saber.  
De morte prematura  
De tanto sofrer.

Passos que andaram  
sem nunca chegar.  
Mãos que apalparam  
sem no mundo tocar.

Um corpo neutro na calçada  
é toda inquietude do meu poema.  
É gente que não cometeu crime,  
mas que nasceu já com algema.

**ALZEMIRO LIDIO VIEIRA**

# Promovendo... Poetas do Grupo

## PRAÇA XV

A nossa Praça XV  
Está muito mais bonita  
Com a reforma que levou  
A beleza é infinita.

A nossa grande Figueira,  
Imponente ali está  
Mesmo cheia de bengalas  
Com sua sombra a esparramar

O busto de Cruz e Sousa  
Nosso poeta querido  
Com sua alma nobre  
Em todo Brasil é conhecido

O nosso Grupo de Poetas  
Sempre lembra com amor  
O nosso poeta maior  
Que seu exemplo deixou

Nossa linda Catedral  
Acolhedora ali está  
Lembrança dos portugueses  
Quando em nossa Ilha vieram habitar

O Palácio Cruz e Sousa  
Em Museu foi transformado  
Lembrando os políticos famosos  
Que ali foram alojados.

**MAURILIA FREITAS**

## PRINCESA BRANCA

Minha pequena princesa  
Comparada à flor, tua beleza  
Tão linda anula toda minha tristeza  
O brilho de tua pele fascina-me.  
Perto de você, qualquer coração ilumina.  
De certo eu seria a última pessoa  
Que haveria de falar  
Pois o meu coração, iluminado já está  
e meus olhos, de você, não conseguiria desviar.  
Tão branca quanto o floco de neve você parecia  
mas nem um pouco fria como ele você seria.  
E, às vezes, penso como minha poesia  
dizendo: o que tinha de ser seria...

**MARCOS AURÉLIO PEREIRA**

## O INVERSO

Revelei a poesia  
Fotografei o verso  
A partitura no final  
Somei os ritmos  
Com letras em néon  
Escrevi uma canção  
Inverti os números  
Troquei os papéis

**MERY SPECK THIESEN**

# Promovendo... Poetas do Grupo

## ANJOS X DEMÔNIOS

Nossos anjos guiam-nos por  
longos caminhos de estrelas,  
enquanto nossos demônios tentam nos enganar,  
mostrando-nos atalhos por entre rabos  
de cometas fulgurantes.  
Sejamos como Deus  
que nos dá os longos caminhos,  
os atalhos, os demônios e os anjos.

**LUIZ ALBERTO PEREIRA**

## ESQUECER

Afogo-me  
Calo-me  
Não falo  
Sinto e choro  
Por quê?  
Sinto-me frágil  
Inútil, impotente  
Por quê?  
Quero viver, esquecer,  
parar de sofrer  
Levantar minha voz e gritar:  
- Parem de me encher  
Mas o que faço é só escrever  
Por quê?

**MIRELA ALBERTINA CORRÊA**

## VIVER

No amanhecer do dia, caminhava  
no campo, cheia de alegria,  
contemplando os raios do sol  
que no céu apareciam.  
Embriaguei-me dos perfumes das flores,  
da vida cheia de amor.  
Com experiência, rezei ao Senhor.

**MARIA DA ANUNCIÇÃO PEREIRA**

## CRIANÇA

Sem caminho.  
A terra suga-lhe as lágrimas  
no pedregulho do vaivém.  
Não se imagina, não tem par.  
No murmúrio estridente, silêncio...  
Ninguém.  
Pois no Mundo não há lugar.  
E deixa saudade nas ruas,  
nas madrugadas solitárias,  
onde a lua é o teto.  
No acalento das mãos  
e na imaginação dos poetas.

**MARILU PERES RAMOS**

ALIMENTOS NATURAIS? PROCURE A BIG PAN

# Promovendo... Poetas do Grupo

Para realizar meu sonho,  
Teria que no palco subir  
O lugar de cantar, dançar  
E piruetas fazer  
Um público divertir  
Fui sempre muito certinho,  
De tão certinho virei cômico,  
De minha cara comecei a rir  
Queria tanto fazer o mundo sorrir  
Mas num dilema me deparei  
Pois duas coisas encantavam-me  
Ser bandido ou se palhaço  
 Emoções viver sentindo  
Mas a lembrança de minha mãe  
Veio-me à mente, de repente  
Nada mais que de repente  
As orações do fim do dia  
E seus conselhos à família  
Dizendo: "Se pensares filho, no bem!  
É com Deus que vais contar  
Mas se o mal fores abraçar  
De Deus vais te afastar!"  
E assim nas palavras de minha mãe,  
E pela fé que tenho em Deus,  
Num palhaço me tornei,  
E sou feliz no meu vier.

**MARIA JARLETE GUIMARÃES**

## A RESPEITO DA ANSIEDADE

A ansiedade me angustia.  
Ainda qu'eu busque  
seguir em frente,  
à procura do horizonte perdido,  
faltarão sempre  
três dias para o amanhecer.

**NEOMAR N. B. CEZAR JÚNIOR**

## LIVRE

Sonhei.  
Estou livre,  
criei asas.

Estou bem além do perigo.  
Tive um pensamento manso,  
era lilás e rosa,  
tinha asas.

Roda gigante,  
rei, soldado, infante,  
windsurf, borboletas,  
beija-flor e amor.

Pulei abismo,  
sonhei.  
Estou livre,  
criei asas.  
[in Felicidade Real, p. 43]

**NARA VIRGINIA**

## SIMPLICIDADE

É das coisas mais simples  
Que tudo vai nascer  
De uma gota de sal,  
Nasce um mar  
É de uma simples flor  
Que nasce o doce mel  
É do simples olhar  
Que nasce o grande amor.

**NELSON RAMON H. BADIN**

# Promovendo... Poetas do Grupo

## LAGOA DA CONCEIÇÃO

Oh, minha doce Lagoa!  
Lagoa da Conceição  
Tuas águas cristalinas  
Despertavam emoção

Quisera ver-te formosa  
Como no tempo passado  
Quando o sol se punha ao longe  
No horizonte avermelhado

Quando a lua airosa e bela  
No afã de se espelhar  
Do horizonte fugia  
Vindo tuas águas beijar

Teu fruto era bom e farto  
Que grato, vê-lo aos montões  
Brilhando à luz do luar  
Enchendo as embarcações

Teu verde era belo e forte  
Tua relva doce magia  
Paisagem rara e bonita  
Espelhando fantasia

Hoje permaneces bela  
És de todos tão querida  
Mas meu canto é de lamento  
Fizeram-te poluída.

**NEUSITA LUZ DE AZEVEDO CHURKIN**

## LAÇO ETERNO

Meu amigo, meu amor  
Faço-lhe esta declaração com sinceridade  
Ao toque das mãos, do abraço, sinto calor  
Levando-nos ao céu, à liberdade

Peço-lhe humildemente seu perdão  
Por tantas vezes não lhe dar atenção  
Causando cicatrizes na nossa amizade  
Em vez de alimentar a felicidade

Basta! Não teremos mais a decepção  
Vamos unir cada vez mais nosso laço eterno  
Afogando de vez a ilusão  
Seguindo as lições do pai fraterno

Vamos edificar com fé nosso alicerce  
Encher de paz nosso ninho  
Ninho de humildade, que enobrece  
Pulsando em nossa alma esse recheio de carinho

**RAFAEL FLÔRES DA CUNHA**

CROCANTE? AMANTEIGADO? SABOR DE QUERO MAIS? SÓ NA BIG PAN.

# Promovendo... Poetas do Grupo

## DUPLICIDADE DO SER

Dentro de mim há uma  
Porção mulher, pela minha humanidade.

Dentro de mim há uma  
Porção de Deus, pela sua divindade.

A mulher olha ao redor  
E quer alcançar o que pode tocar.

A divindade olha o eterno  
E alcança o que não pode ser tocado.

Um grito sai latente  
Das entranhas do próprio eu  
Ganhando a alma, em acordes profundos,  
Desejos e sonhos do ser.  
Esta sou eu, porção humana.

Como dança num vôo etéreo  
Transcendendo a dimensão do natural,  
Galgando o infinito,  
Do irreal para o real  
Onde o que não existe  
É como se existisse.  
Esta sou eu, porção divina  
Ainda que carnal, vivendo o espiritual.

**ROSEMARI VIEIRA MACHADO**

## NÉCTAR ESPUMANTE

Formas áureas, volumosas formas,  
Candentes e apetecidos seios!  
Dulcíssimas gotas, sem receios,  
No virgem roçar de peles mornas.

Templos ternos e tempestuosos,  
De toques tépidos e táticos.  
Pelos pulsáteis pêlos-pórticos,  
Contráteis risos silenciosos...

Dupla sinapse, lubrificante...  
Na sísmica taça dos sentidos  
Derrama-se o néctar espumante.

E sobem aos céus lábios mordidos,  
Urrando o gozo inquietante  
De carnavais pudores consumidos.

**TONY R. DE MELLO RODRIGUES**

## MOMENTO DE SOLIDÃO

Quero preencher contigo  
Minutos vagos  
Da minh'alma enciumada.  
Nesse instante  
Romper teus desenganos  
Oferecendo minha acolhida  
Inserindo-te em meus planos.

**ZELI MARIA DORCINA**

## PAIS DO MEU PAÍS TEMPO

Pai, um dia seria pouco  
Pra mostrarmos seu valor;  
Uma vida de homenagens,  
Demonstrando todo nosso Amor.

Pai, que todo dia  
Protege sua cria.  
Pai de todos os tipos  
De todos os jeitos  
Pais perfeccionistas  
Pais com alguns defeitos  
Outros rudes e nervosos  
Ninguém é perfeito.

Pais profissionais, intelectuais  
Pais excepcionais, especiais  
Pais tristes e desempregados,  
Mas muito leais

Pais policiais, assim como o meu  
Que arriscam sua vida  
Para proteger a vida de outros pais  
De pais poetas como eu

Pai de todos os pais  
Proteja meu pai  
Todos os pais, pois todos os pais  
Protegem seus filhos  
Assim como vós protegei o seu.

**VALMIR DA SILVA**

Todos correm atrás do tempo e dizem,  
não tenho tempo  
Mas todos querem fazer tudo  
antes do tempo  
Pra não perder tempo.  
O que será o tempo?  
Bem, agora não posso explicar,  
falta-me tempo.

**DILSON DOS SANTOS**

## AO VIOLINISTA

O som do violino  
está no ar.  
Envolve-nos.  
Inebria os sentidos,  
eleva o espírito,  
arrepia a pele.  
A música enche os espaços  
e o violino,  
sonoro,  
marca os compassos.  
O som de um violino  
aflora o romantismo,  
dá-nos paz.  
O som de um violino  
é belo, sentido, cigano!  
Desperta-nos para o amor.

**ZEULA SOARES**

# Descobrimos...

## Jovens poetas

### A POETA SONHADORA

Vou contar uma história  
Muito fácil de entender,  
Uma garota chamada Glória  
Começou a escrever

#### EU PENSO

Eu penso no futuro,  
eu penso no passado,  
eu penso no presente  
Eu penso em tudo  
que está ao meu lado  
Eu penso na minha mãe,  
eu penso no meu pai,  
eu penso na minha irmã,  
também.

**FILIPHE JOSÉ CORRÊA**  
(8 anos)

#### O SOL

Simplicidade da manhã  
Harmonia de verão  
Faz de dia um calorão  
Claridade como a luz  
Quente como a brasa  
E bela como a vida.

**JONATHAN S. T. JACQUES**  
(11 anos)

#### OUTUBRO

O mês de outubro é  
muito especial.  
Temos muitas datas comemorativas e  
muitas festas típicas.  
Brincadeiras, doces e alegria  
Caracterizam o mês de  
Outubro

**JOÃO FILIPE HARGER FÉLIX**

Sentou-se na cadeira  
Para escrever uma poesia.  
Pegou sua lapiseira,  
Mas a estória não saía.

Pensou, pensou, pensou  
E chegou à conclusão:  
- Acho que não estou  
Com muita inspiração.

Minutos depois  
Ouviu sua mãe gritar:  
- O sol já se pôs,  
Está na hora de deitar.

Glória deitou na sua cama  
E se cobriu.  
Orou ao bom Deus que a ama  
E dormiu.

Sonhou com coisas belas,  
Com coisas radicais,  
Viu rosas amarelas,  
Sonhou com tudo mais.

Às sete e trinta e oito  
Glorinha acordou,  
Lembrou do sonho todo  
E para sua mãe contou.

Abriu sua caderneta,  
Idéias para todo o lado.  
Pegou sua caneta  
Em um gesto apressado.

Começou a escrever,  
Era idéia sem parar.  
Glória teve que reler  
E depois recitar.

**LORENA GOMES MOLINA (10 anos)**

# Descobrimos... Jovens poetas

## O SOL E A LUA

Todas noites levantava uma lua  
que sempre chorava, pois a cada noite,  
sentia dor, procurando por um amor.  
O sol, também abandonado,  
procurava por um amor desanimado.  
Certa vez, quando o sol ia caindo  
e a lua subindo, encontraram-se...  
e o amor é lindo!

**THAYS PIRES DOS SANTOS**  
13 anos

## ALMA

Não sou apenas um pedaço de carne  
que cobre a minha alma,  
Mas, sim, sou alma ferida  
pela dor que me consome nos sonhos  
Alma que vive por viver  
sem muito significado  
A carne que envolve a alma é bela,  
mas não existe vida em carne com alma  
ferida.  
Isto chama-se o eterno sono.

**ANA PAULA NIENKOETTER**  
12 anos

## O SOL

Amanhece, e lá no monte, o sol desponta  
enquanto gotas de orvalho,  
tão sublimes, que caem banhando rosas, lírios,  
nesta linda Aurora, provando o Amor.  
A sombra delas mostra aos homens  
o quanto são singelas!

Acordam-se os seres,  
esses humanos desesperados  
para enfrentar o dia, esquecem-se,  
porém, na euforia, de angariar na vida toda  
a vã riqueza, de agradecer a Deus pela beleza  
que lhes traz felicidade  
a Mãe Natureza!  
[in "Enigma da natureza"]

"Quer seja convidado ou não, Deus estará presente"...

**FRANCIANE MACIEL DUTRA**  
13 anos

NOVIDADES EM DOCES E SALGADOS? SÓ NA BIG PAN.

Dia 26 de Junho, no Auditório do Colégio Coração de Jesus, Maura, Marilu e Dilson participaram do encerramento da Semana Literária, com alunos da 6ª série, a convite de Leonardo Calliari e sob o comando da profª Carmem Salvato.

Dia 27 de Junho, em Sessão Solene na Academia Desterrense de Letras, homenagem à 1ª Academia fundada em Atenas/Grécia e o Panegírico sobre Altino Flores, por Luiz Ricardo Martinelli Machado. Compareceram, pelo GPL, Cacildo, Marilu, Geraldo, Augusto e Maura.

Dia 30 de Junho, na sede da LBV, Cacildo, Maura e Zeula participaram da Comissão Julgadora de Poesias apresentadas durante o 26º Congresso do Jovem de Boa Vontade.

Dia 5 de julho, Maurília Freitas participou do Varal Literário no Auditório da Policlínica de Referência Regional do SUS e quando convocados os Talentos da 3ª Idade, apresentou seu livro de poemas e declamou poesias de sua autoria.

Dia 6 de Julho, no SESC Prainha, o lançamento do livro *As telas de minhas vidas*, de Marilu Peres Ramos, membro do GPL. Na ocasião compareceram para prestigiar o evento: Augusto, Maura, Karina, Alzemiro, Geraldo, Dilson, Maria da Anunciação, Doralice, Cesário, Adriana, Cacildo, Ivan, Tony, Hiamir, Paulo. Alzemiro declamou poesias de sua autoria.

Dia 9 de julho, na Assembléia Legislativa, a exposição coletiva de arte Antonieta de Barros e apresentação da Coleção filatélica *O negro na filatelia*. O

Grupo fez-se presente.

Dia 10 de julho, Nara participou de Exposição sobre Impressionismo, no SESC Prainha, evento coordenado por Verônica. Na ocasião foi lido o poema de Nara, *Missão de artista*.

Dia 11 de julho, Sessão Solene na Assembléia Legislativa em homenagem ao Centenário de Nascimento de Antonieta de Barros. Por serviços prestados na área da saúde, a filha de Maria da Anunciação Pereira, Sandra Mara Pereira, recebeu a Medalha de Mérito *Antonieta de Barros*. O Grupo fez-se representar.

Dia 11 de julho, Marilu representou o Grupo no lançamento de obra do Dr. Álvaro de Carvalho, membro da Academia Desterrense de Letras.

Dia 12 de julho, Eliete apresentou seu personagem Bruxa Lucinda em Recital no 1º Seminário sobre a Ilha de Santa Catarina; divulgou o alternativo *Ventos do Sul* e o Projeto *Viajando com Poesia*.

Dia 13 de julho, Doralice e Maurília apresentaram suas poesias na Reunião dos Diabéticos do Hospital Regional, tendo Maurília sido entrevistada pela Rádio Gazeta de São José, SC.

De 24 de julho a 26 de agosto, às sextas-feiras, Rafael Flôres da Cunha representou o Grupo no evento *Casa Cor - SC*, ocasião em que declamou poesias de sua autoria. Tal manifestação entrará na programação de outros eventos. Ao Rafael, nossos agradecimentos pela participação, divulgando a poesia e o Grupo. No encerramento da Casa Cor, Geraldo apresentou suas poesias. De parabéns os dois poetas.

Dia 24 de julho, a presidente do GPL, Maura Soares, reuniu-se com o terapeuta Marcelo Bonassin, no Hospital Santa

Tereza, no município de São Pedro de Alcântara, com vistas a apresentação dos membros do Grupo naquele Lar.

A peça *Sorrisos meio sacanas*, de Sérgio da Costa Ramos, adaptada para o teatro por Chico Veríssimo, estreou com sucesso dia 18 de julho e permanecerá em cartaz até outubro, sempre com a casa lotada (Casa do Teatro - Grupo Armação).

Dia 25 de julho, na Academia Desterrense de Letras, panegírico de Hiamir Polli sobre Antonieta de Barros. Adir Pacheco e Alzemiرو Lidio Vieira apresentaram suas poesias. Compareceram, pelo GPL, Adriana, Maura, Cacildo, Marilu, além dos já citados.

Dia 9 de agosto, no Colégio Coração de Jesus, Augusto participou de reunião com vistas ao encerramento da Semana de Literatura, dia 21 de setembro, com membros do GPL e ACPCC.

Dia 10 de agosto, Ivan e Maura apresentaram o Grupo na Casa Cor - SC para aplaudir Rafael que estava apresentando suas poesias.

De 10 a 12 de agosto, Augusto de Abreu representou o Grupo no 1º Encontro Catarinense de Associações de Escritores, em Jaraguá do Sul, SC.

Dia 12 de agosto, na Feira de Cacarecos, Eliete comandou Varal Literário do Grupo de Poetas Livres.

Dia 20 de Agosto, em Blumenau, Maura participou no 1º Encontro Literário de Escritores Catarinenses, promoção da Academia de Letras Blumenauense, com o

tema *O papel de quem lê e escreve vai mais longe*. Apresentou trabalho de pesquisa *A Poesia em Santa Catarina: notas sobre sua história*. Outros temas apresentados: *O escritor anônimo* com livro publicado (Maíke Krausser); *A teoria do paradoxo* (Marcello Ricardo Almeida); *Literatura de massa* (Maicon Tenfen); e *A literatura e o academicismo* (Cristina Baumgarten). À ALB nossas congratulações pela iniciativa desse Encontro.

Dia 22 de agosto, na Academia Desterrense de Letras, representaram o Grupo no panegírico do Prof. Nereu do Vale Pereira sobre Marcelino Antonio Dutra, Alzemiرو, Marilu, Ivan, Cacildo, Geraldo e Augusto.

Dia 31 de agosto aconteceu a posse do artista plástico e poeta Rodrigo de Haro, na Academia Catarinense de Letras, ocupando a cadeira nº 35. Compareceram, pelo Grupo, Alzemiرو, Marilu, Neusita, Karina, Cesario, Alexandra, Maurília, Doralice, Maura, Maria da Anunciação, Maria Jarlete, Tony, Caroline e Nara.

Dia 10 de setembro, no aniversário de 45 anos da Biblioteca Pública Municipal Prof. Barreiros Filho, Maurília, Doralice, Maria da Anunciação, Geraldo, Alexandra e Neusita apresentaram poesias representando o Grupo. Maria, Doralice e Maurília além das poesias, brindaram o público com divertidas músicas. O Grupo de Teatro *Gratta* apresentou a peça *Drogas, tô fora*, texto e direção de Vera Passos. Na música, um grupo de pagode abrilhantou a festa. Parabéns a toda a equipe da Biblioteca comandada por Marilene Filomeno Machado Ribeiro.

Dia 16 de setembro, reunião da Comissão formada por Zeula, Adriana e Maura a fim de escolherem as poesias para a obra *Mensagens*, com poesias de

auto-ajuda elaboradas pelos membros do Grupo a ser publicada pela Gráfica Continente.

Dia 20 de setembro, Franciane e Maura participaram do Programa *Camera Show*, da TV São José, em sistema de TV a cabo. Na referida entrevista, com Valdo Santos e José Dutra, com uma hora de programação, ambas falaram sobre o Grupo de Poetas Livres, seus projetos, lançamentos de obras, concursos e publicações.

Dia 21 de setembro, no encerramento da Semana de Literatura do Colégio Coração de Jesus, apresentaram-se, sob a coordenação de Alexandra Barcellos, nossa 1ª secretária, Karina, Maria da Anunciação, Doralice, Cesario e Maurília. Maria Vilma, nossa presidente-perpétuo falou sobre a história do Grupo, enaltecendo o fazer poético de todos os seus membros e os projetos em andamento. Parabéns ao Colégio Coração de Jesus pelo incentivo às artes literárias, votos a todos os professores não só os de Literatura bem como de todas as outras áreas.

Dia 23 de setembro, na Biblioteca Barreiros Filho, o 4º Concerto Espírita da Primavera, promovido pelo NEA/GEPA,

com apresentações de poesias, canto e instrumental. Rafael Flôres da Cunha, membro do GPL, foi o mestre de cerimônias e apresentou-se com poesia e na percussão do Coral do NEA. Pelo GPL, compareceram, Cesario, Henrique, Tony, Adriana, Geraldo e Maura.

Dia 27 de setembro, na Escola Básica Oswaldo Rodrigues Cabral, sob a coordenação de Alexandra compareceram, mostrando sua poesia e incentivando os alunos do Supletivo daquele Colégio, Aléx, Neomar Júnior, Augusto, Maria da Anunciação, Doralice, Maria Vilma, Maurília, Lilian e Cesário. Como encaminhamento o Grupo proverá um Concurso Literário com o tema *Paz no Mundo*, proposto por Zeli Maria Dorcina e aprovado por todos.

Sueli Bittencourt participa da página da Internet *Armazém Literário* e conclama amigos poetas a, também, da página, fazer uso. Detalhes com Sueli fone 3025 3357

Registre-se a viagem a Porto, Portugal, de nosso confrade Geraldo Pereira Lopes que, lá, participou de curso na área da literatura. Divulgando a poesia, fez contatos e mostrou o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Poetas Livres. Penhorados, agradecemos.

**Maura Soares**  
Presidente do GPL

## VENTOS DO SUL

Presidente: Maura Soares - Editoração:  
Jorge Luiz Wagner Behr - Digitação e  
Revisão: Maura Soares - Endereço: Av.  
Patrício Caldeira de Andrade, 581 / 306 -  
Abraão - Florianópolis - SC - CEP  
88085-150 - Fone (48) 249-6082 - Fax  
249-6468 - E-mail: popai@terra.com.br

# BIG PAN

Av. Elizeu Di Bernardi, 773  
Campinas - São José - SC  
Fone (48) 241-0308  
[www.bigpan24horas.com.br](http://www.bigpan24horas.com.br)